

Comunicado à Imprensa

Rating 'BB' da Sabesp reafirmado apesar dos maiores investimentos; perspectiva permanece estável

23 de março de 2026

Resumo da Ação de Rating

- A **Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo** (Sabesp) atualizou seu plano de investimentos (capex) para aproximadamente R\$ 70 bilhões em 2024-2029, com um adicional de R\$ 8 bilhões referentes à inflação, segundo nossas estimativas, ante nossa projeção anterior de cerca de R\$ 60 bilhões. Isso resultará em um déficit de fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) maior do que o previsto anteriormente, financiado principalmente por dívida adicional.
- Por outro lado, os mecanismos tarifários permitem a incorporação anual de investimentos de anos anteriores, amparando a geração de receitas. Como resultado, não esperamos um impacto significativo nas métricas de crédito.
- Em 23 de março de 2026, a S&P Global Ratings reafirmou o rating de crédito de emissor 'BB' da Sabesp. Além disso, atribuímos o rating de recuperação '3' às notas *senior unsecured* da Sabesp Lux S.a r.l. e da NOVA Securitisation S.a.r.l., indicando nossa expectativa de uma recuperação significativa (estimativa arredondada: 65%) para os credores *unsecured* em um cenário simulado de default.
- A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que os indicadores de dívida sobre EBITDA aumentará para cerca de 2,8x-3,0x em 2026, ante 2,3x em 2025, enquanto o de geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida atingirá cerca de 17%-18%, ante 28%, impulsionados pela dívida adicional para financiar o plano de capex anual de R\$ 16 bilhões em 2026-2029.

Analista principal

Bruno Ferreira, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira
@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Flávia Bedran
São Paulo
55 (11) 3039-9758
flavia.bedran
@spglobal.com

Julyana Yokota
São Paulo
55 (11) 3039-9731
flavia.bedran
@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

A companhia revisou seu programa de investimentos, resultando em um aumento do capex dadas as pressões inflacionárias e expansão contínua, o que leva a maiores necessidades de funding (captação de recursos). A Sabesp espera investir pelo menos R\$ 78 bilhões em 2024-2029, incorporando a inflação acumulada de 11,3% entre junho de 2023 e dezembro de 2025 e antecipando investimentos do próximo ciclo regulatório (2030-2034), sujeitos à aprovação do regulador. Como resultado, esperamos que o déficit do FOCF aumente para R\$ 500 milhões-R\$ 1 bilhão anualmente em 2026-2027, versus R\$ 9,2 bilhões e R\$ 7,6 bilhões, respectivamente.

Seguimos projetando que a geração de caixa interna será insuficiente para financiar o programa de investimentos da empresa, exigindo empréstimos adicionais e levando a um aumento gradual da alavancagem. Projetamos que a dívida bruta aumentará para R\$ 81 bilhões em 2029, ante cerca de R\$ 40 bilhões em 2025. Acreditamos que existe o risco de maior pressão

sobre as métricas de crédito — e um potencial enfraquecimento do perfil de crédito individual (SACP – *stand-alone credit profile*) — caso o capex aumente além das expectativas atuais e os ajustes tarifários anuais sejam menores do que o projetado, ou se a empresa acelerar seu ritmo de investimentos sem uma melhora correspondente na geração de fluxo de caixa.

A escala do programa de investimentos da Sabesp aumenta a complexidade de execução.

Embora esses investimentos devam amparar o crescimento a longo prazo e os ganhos de eficiência, as dificuldades associadas à execução de um volume tão elevado de capex afetam a nossa avaliação da administração e governança da empresa.

A nossa visão é reforçada pelo recente incidente em Mairiporã, que envolveu o colapso de um reservatório em construção durante a fase de testes. Acreditamos que, embora o impacto financeiro e operacional deste acidente seja limitado, e o evento possa ser isolado, ele aponta para potenciais desafios na supervisão e no controle da execução de projetos. Apesar disso, a Sabesp vem fortalecendo de forma consistente sua cultura de segurança, que foi estabelecida neste ano como uma meta de toda a companhia e está diretamente vinculada à remuneração variável. À medida que a Sabesp acelera seu ritmo de investimentos, o risco de incidentes semelhantes pode aumentar se os padrões de governança, supervisão técnica e as estruturas de monitoramento de riscos não forem aplicados de forma consistente em um maior número de projetos.

Os novos contratos de concessão permitem que a companhia incorpore investimentos nas tarifas anualmente, com um atraso de cerca de um ano. Isso deverá apoiar o crescimento da receita mesmo em meio a um ciclo de investimentos mais intenso. Por exemplo, o órgão regulador aprovou um aumento tarifário de 10,65%, com vigência a partir de 2026, dos quais aproximadamente 5% refletem a incorporação do capex do ano anterior, juntamente com ajustes de despesas operacionais (opex) administráveis. Além disso, a Sabesp alcançou 100% de cumprimento de suas metas de água e esgoto em 2024-2025, indicando a execução adequada de seu programa de investimentos em linha com seu plano operacional.

Consequentemente, considerando ajustes tarifários moderadamente acima da inflação para incorporar pelo menos parte dos investimentos do ano anterior, esperamos que a dívida líquida ajustada sobre EBITDA da empresa aumente para 2,8x-3,0x em 2026 e 2027, ante 2,3x em 2025. Observamos um impacto significativo no FFO sobre dívida, que cairá para cerca de 17%-18% no mesmo período, ante 28,7% em 2025, especialmente considerando as maiores despesas com juros decorrentes do aumento do endividamento, em meio a taxas básicas de juros ainda elevadas no Brasil. Além disso, os efeitos indiretos do conflito no Oriente Médio sobre os mercados globais podem atrasar o esperado corte nas taxas de juros no Brasil.

A Sabesp continua buscando eficiência operacional, visando uma melhoria significativa na rentabilidade em 2025. A margem EBITDA ajustada aumentou para 60,2% em 2025, versus 47,2% em 2024. Esse desempenho reflete medidas como a otimização da força de trabalho, a migração para o mercado livre de energia e uma revisão das provisões para devedores duvidosos durante o ano.

Esperamos uma expansão de margem mais gradual, com margens EBITDA ajustadas de 59%-64% até 2028, sustentadas principalmente por ajustes tarifários que incorporam investimentos de anos anteriores e crescimento de volume proveniente de novas conexões. Ao mesmo tempo, projetamos que as provisões para devedores duvidosos se normalizem em 2%-3% da receita líquida ajustada pela S&P Global Ratings, compensando parcialmente os benefícios restantes das iniciativas de redução de custos, já que a maior parte dos ganhos com a otimização de pessoal parece já ter sido capturada em 2025.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a alavancagem da Sabesp aumentará, considerando a execução de seu plano de investimentos robusto de R\$ 16 bilhões anuais, com dívida sobre EBITDA aumentando para 2,8x-3,0x em 2026, ante 2,3x atualmente. Ao mesmo tempo, projetamos que o índice de FFO sobre dívida da companhia diminua para 17%-18%, ante 28,7%, principalmente porque esperamos um maior endividamento para financiar seus investimentos.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating da Sabesp após ação similar no rating soberano, pois limitamos a qualidade de crédito da companhia à do Brasil. Também poderíamos rebaixar o rating se a Sabesp adotasse uma política financeira mais agressiva, levando o FFO sobre dívida para abaixo de 13% e a dívida sobre EBITDA para acima de 4,5x de forma consistente. Isso poderia resultar de aquisições financiadas por dívida, distribuições de dividendos maiores do que o esperado ou uma combinação de ambos. O rebaixamento do rating também poderia resultar de condições hidrológicas adversas que afetem materialmente as operações ou a geração de fluxo de caixa da companhia.

Poderíamos revisar o SACP para 'bb' se a dívida sobre EBITDA ultrapassasse 3,5x ou se o FFO sobre dívida caísse consistentemente abaixo de 15%, ao mesmo tempo em que esperássemos um déficit maior do FOCF.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating da Sabesp após ação similar no rating soberano do Brasil. Embora improvável, também poderíamos revisar para cima o SACP da empresa se ela demonstrasse uma melhora nas métricas de crédito, com dívida sobre EBITDA permanecendo abaixo de 2,5x e FFO sobre dívida próximo a 35%. Isso provavelmente resultaria de um histórico de incorporação de investimentos à base de ativos, amparando a geração adicional de caixa, juntamente com ganhos de eficiência significativos, execução disciplinada do plano de investimento, uma abordagem prudente para o crescimento (incluindo dependência limitada de aquisições financiadas por dívida) e uma política de dividendos conservadora.

Descrição da Empresa

Com sede no Brasil, a Sabesp é a maior empresa de água e esgoto da América Latina em termos receita líquida. A empresa fornece água para aproximadamente 30 milhões de pessoas e presta serviços de coleta de esgoto para 27 milhões de pessoas. A companhia opera sistemas de água e esgoto em 375 municípios do estado de São Paulo, que gera cerca de 31% do PIB do Brasil. Após a sua privatização em julho de 2024, o estado de São Paulo agora detém uma participação de 18% na Sabesp, seguido pela Equatorial (15%). Os 67% remanescentes são negociados livremente em bolsa.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento da demanda por serviços de água e esgoto aumentando entre 2,5% e 3,5% nos próximos três anos, à medida que a Sabesp expande sua cobertura;
- Em 2026, incluímos a tarifa já aprovada pela ARSESP de 10,65%, mas deduzimos o impacto de itens não caixa/regulatórios, chegando a 8,7%;
- A partir de 2027, presumimos que as tarifas serão ajustadas por um spread do capex executado no ano anterior (incorporando um aumento de 3%) e atualizadas de acordo com a inflação brasileira, que projetamos em 4,5% em 2026, 3,5% em 2027 e 3,0% em 2028, conforme nosso relatório *"Economic Outlook Emerging Markets Q1 2026: AI Will Drive Trade Divergence In 2026"*, publicado em 24 de novembro de 2025;
- Condições hidrológicas em linha com as médias históricas nos próximos anos;
- Investimentos de R\$ 16 bilhões anualmente em 2026-2029;
- Aquisição da Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (EMAE; não avaliada) pela Sabesp por R\$ 1,33 bilhão, já desembolsada no primeiro trimestre de 2026;
- Pagamentos de dividendos de 25% do lucro líquido do ano fiscal anterior em 2026 e de 50% em 2027-2028;
- Nossos números de dívida ajustada incluem passivos previdenciários de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões e arrendamentos de R\$ 300 milhões.

Principais métricas

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Resumo das projeções

Fim do período	31-dez-2022	31-dez-2023	31-dez-2024	31-dez-2025	31-dez-2026	31-dez-2027	31-dez-2028	31-dez-2029
R\$ milhões	2022R	2023R	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P
Receita	17.192	19.972	21.614	22.058	24.427	27.032	29.687	32.459
Lucro bruto	9.884	12.015	13.574	14.568	16.807	19.145	21.563	24.092
EBITDA (reportado)	7.096	9.137	18.187	14.808	14.296	16.511	18.814	21.222
(+) Ajuste de arrendamento operacional	--	--	--	--	--	--	--	--
(+/-) Outros	(24)	(23)	(8.094)	(1.725)	115	135	154	173
EBITDA	7.072	9.113	10.093	13.083	14.411	16.647	18.968	21.395
(-) Juros-caixa pagos	(2.128)	(2.560)	(2.541)	(3.517)	(6.563)	(6.684)	(6.956)	(6.780)
(-) Imposto-caixa pago	(1.369)	(1.569)	(1.763)	(2.518)	(1.848)	(2.366)	(2.860)	(3.476)
(+/-) Outros	--	--	552	1.347	1.478	1.559	1.646	1.664
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	3.575	4.985	6.341	8.395	7.477	9.156	10.797	12.803
EBIT	5.258	6.982	8.269	12.726	13.316	15.363	17.469	19.578
Despesa com juros	2.107	2.835	2.910	5.312	6.753	6.874	7.147	6.970
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	3.345	4.231	6.840	7.541	6.775	8.433	10.055	12.042
Investimentos (capex)	3.001	3.515	7.466	12.920	16.000	16.000	16.000	16.000
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	343	716	(626)	(5.379)	(9.225)	(7.567)	(5.945)	(3.958)
Dividendos	604	824	929	2.364	2.116	2.180	2.809	5.112
Recompra de ações (reportada)	--	--	--	475	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	(260)	(108)	(1.555)	(8.218)	(11.340)	(9.747)	(8.753)	(9.070)

Rating 'BB' da Sabesp reafirmado apesar dos maiores investimentos; perspectiva permanece estável

Dívida (reportada)	18.499	19.085	24.790	39.866	54.124	64.057	74.526	82.657
(+) Passivos de arrendamentos	459	452	468	276	289	299	308	317
(+) Obrigações de benefícios pós-emprego	--	--	--	--	--	--	--	--
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(3.583)	(3.265)	(5.382)	(12.361)	(14.148)	(14.165)	(15.680)	(14.483)
(+/-) Outros	2.150	2.143	1.864	2.140	2.140	2.140	2.140	2.140
Dívida	17.526	18.414	21.740	29.921	42.405	52.331	61.294	70.631
Patrimônio líquido	27.334	29.857	36.928	42.401	46.196	49.633	53.640	56.840
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	343	716	(626)	(5.379)	(9.119)	(7.454)	(5.826)	(3.836)
Despesa com juros (reportada)	1.366	2.049	2.240	4.299	6.561	6.682	6.954	6.778
Capex (reportado)	3.624	4.139	8.031	13.740	16.000	16.000	16.000	16.000
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	3.583	3.265	5.382	12.371	13.797	13.814	15.329	14.132
Índices ajustados								
Dívida/EBITDA (x)	2,5	2,0	2,2	2,3	2,9	3,1	3,2	3,3
FFO/dívida (%)	20,4	27,1	29,2	28,1	17,6	17,5	17,6	18,1
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	2,7	2,9	3,5	3,4	2,1	2,4	2,6	2,9
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	3,4	3,2	3,5	2,5	2,1	2,4	2,7	3,1
OCF/dívida (%)	19,1	23,0	31,5	25,2	16,0	16,1	16,4	17,0
FOCF/dívida (%)	2,0	3,9	(2,9)	(18,0)	(21,8)	(14,5)	(9,7)	(5,6)
DCF/dívida (%)	(1,5)	(0,6)	(7,2)	(27,5)	(26,7)	(18,6)	(14,3)	(12,8)
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	2,0	3,9	(2,9)	(18,0)	(21,5)	(14,2)	(9,5)	(5,4)
Crescimento anual da receita (%)	13,7	16,2	8,2	2,1	10,7	10,7	9,8	9,3
Margem bruta (%)	57,5	60,2	62,8	66,0	68,8	70,8	72,6	74,2
Margem EBITDA (%)	41,1	45,6	46,7	59,3	59,0	61,6	63,9	65,9
Retorno sobre capital (%)	12,1	15,0	15,5	19,4	16,5	16,1	16,1	16,2
Retorno sobre ativos totais (%)	9,5	11,8	11,6	13,7	11,7	11,8	12,1	12,4
EBITDA/juros caixa (x)	3,3	3,6	4,0	3,7	2,2	2,5	2,7	3,2
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	2,5	2,5	2,8	2,4	2,0	2,2	2,4	2,8
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	39,1	38,1	37,1	41,4	47,9	51,3	53,3	55,4
Cobertura de encargos fixos da dívida (x)	3,4	3,2	3,5	2,5	1,2	1,8	2,1	1,9
Dívida/dívida e patrimônio líquido não depreciado (%)	39,1	38,1	37,1	41,4	47,9	51,3	53,3	55,4

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Esperamos que as fontes de caixa da Sabesp superem os usos em mais de 1,1x em 2026, impulsionadas pelo funding de suas necessidades de financiamentos, com mais de R\$ 14 bilhões em novas dívidas emitidas entre janeiro e fevereiro de 2026. A empresa também encerrou 2025 com uma sólida posição de caixa de R\$ 12,7 bilhões, e projetamos uma geração de caixa operacional de aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em 2026. Além disso, consideramos que os vencimentos da dívida da Sabesp são administráveis, visto que a empresa tem emitido ativamente instrumentos de longo prazo.

No entanto, o elevado capex, que pode ultrapassar R\$ 16 bilhões em 2026, pressionará a geração de fluxo de caixa. Como resultado, esperamos que a empresa continue acessando os mercados de capitais e de dívida locais e internacionais para atender suas significativas necessidades de financiamento.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 12,4 bilhões em 31 de dezembro de 2025.
- FFO-caixa projetado em torno de R\$ 7,5 bilhões em 2026.
- Nova dívida (debêntures e empréstimo do IDB) totalizando R\$ 14,1 bilhões emitida no primeiro trimestre de 2026.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 5,1 bilhões em 2026.
- Saídas de capital de giro de aproximadamente R\$ 700 milhões nos próximos 12 meses.
- Investimentos totais de cerca de R\$ 16 bilhões em 2026, sendo que a maior parte já está financiada.
- Dividendos de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões em 2026, considerando um pagamento de dividendos de 25% em 2026.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

As emissões de debêntures da Sabesp possuem *covenants* mais rigorosos, que incluem:

- Dívida líquida sobre EBITDA de até 3,5x; e
- Cobertura de juros do EBITDA de pelo menos 1,5x.

Esses *covenants* financeiros são medidos trimestralmente, e a aceleração do pagamento da dívida ocorreria apenas se a empresa não conseguisse cumprir por dois trimestres consecutivos ou não consecutivos em um período de 12 meses.

Esperamos que a Sabesp cumpra seus *covenants* nos próximos três anos, embora com uma folga mais restrita de cerca de 15% em 2028, à medida que a empresa avança em seu plano de investimentos e emite dívidas adicionais. No entanto, vemos potencial de alta em seus indicadores de alavancagem, medidos pela dívida líquida sobre EBITDA em relação ao nosso cenário-base, considerando o potencial de maior geração de caixa com aumentos tarifários à medida que os investimentos são executados.

Além disso, a metodologia de cálculo dos *covenants* da empresa inclui o ajuste de ativos financeiros — uma linha não caixa que excluímos do nosso EBITDA. Acreditamos que esse ajuste deve aumentar, considerando o significativo plano de investimentos da empresa, proporcionando folga adicional para o cumprimento dos *covenants*.

Por fim, a metodologia do *covenant* não incorpora o ajuste previdenciário nos valores da dívida ajustada.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de rating da Sabesp. Como concessionária de água, suas operações continuam dependendo das condições hidrológicas, especialmente na região metropolitana de São Paulo, onde estão localizados os principais reservatórios. Condições adversas, como escassez ou racionamento de água, podem reduzir os volumes de consumo, enquanto interrupções no serviço ou restrições no abastecimento podem prejudicar a cobrança e a arrecadação, enfraquecendo, em última instância, a geração de receita e as métricas de crédito. Esse risco é parcialmente mitigado pela

integração dos principais sistemas de reservatórios da empresa, o que aumenta a flexibilidade operacional e a gestão do abastecimento.

Avaliamos os fatores de governança como moderadamente negativos, refletindo os riscos de execução associados ao programa de investimentos em expansão da Sabesp. Embora o incidente recente em Mairiporã pareça isolado e tenha tido um impacto financeiro limitado, ele destaca desafios na supervisão de projetos e na gestão de riscos. Com a aceleração da atividade de investimento, o risco de problemas semelhantes pode aumentar se os controles e a supervisão não forem aplicados de forma consistente.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Principais fatores analíticos

- Após sua privatização, a Sabesp virou uma empresa de capital aberto, sem acionista controlador, o que, em princípio, a sujeita à Lei de Recuperação Judicial e Falências do Brasil. Isso representa uma mudança em relação ao seu status anterior como entidade estatal, que não era elegível para processos de recuperação judiciais. Portanto, atribuímos rating de recuperação às dívidas da Sabesp Lux S.a.r.l. e da NOVA Securitisation S.a.r.l.
- O rating de recuperação '3' das notas *senior unsecured* reflete as perspectivas de recuperação de aproximadamente 65% para os credores *unsecured* da Sabesp em um cenário hipotético de default. Assim, equalizamos o rating de emissão ao nosso rating de emissor 'BB' atribuído à companhia.
- Considerando o empréstimo do IDB e outras dívidas emitidas recentemente, estimamos que a estrutura de capital consolidada da empresa será composta por R\$ 53 bilhões em dívida bruta, dos quais R\$ 2,7 bilhões são *secured*. A dívida é emitida pela *holding*, no mesmo nível de suas operações. Portanto, não há subordinação estrutural.
- Em nosso cenário hipotético de default, a Sabesp seria reestruturada em vez de liquidada, devido à natureza estável e previsível de seu contrato de concessão para o fornecimento de serviços de água e esgoto no estado de São Paulo. Nosso cenário ocorreria em meio a uma recessão prolongada no país e riscos crescentes de execução para seus investimentos. Esses fatores aumentariam as taxas de inadimplência na concessão da empresa, reduzindo seu fluxo de caixa e aumentando suas necessidades de capital de giro.
- Nossa projeção de EBITDA de emergência no ano do default seria de aproximadamente R\$ 9 bilhões. Esse valor, combinado com um múltiplo de 6,0x aplicado ao EBITDA, resulta em um valor da empresa (EV – *enterprise value*) bruto total de R\$ 54,3 bilhões.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano do default: 2031
- EBITDA de emergência: R\$ 9 bilhões
- Múltiplo EBITDA: 6,0x
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 51,6 bilhões
- Dívida *secured*: R\$ 1,7 bilhão
- Dívida *senior unsecured*: R\$ 53 bilhões
- Expectativa de recuperação da dívida *senior unsecured*: '3(65%)'

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor em moeda estrangeira	BB/Estável/--
Rating de crédito de emissor em moeda local	BB/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Muito baixo
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Âncora	bb+
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra/Não diversificado
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Adequada
Administração e governança	Moderadamente negativa
Análise de ratings comparáveis	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	bb+

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas “Definições de Ratings da S&P Global Ratings”, em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

(Consulte os critérios completos em inglês [aqui](#))

- Criteria | Corporates | General: Sector-Specific Corporate Methodology, July 7, 2025
- Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology, Jan. 7, 2024
- Criteria | Corporates | General: Methodology: Management And Governance Credit Factors For Corporate Entities, Jan. 7, 2024
- General Criteria: Environmental, Social, And Governance Principles In Credit Ratings, Oct. 10, 2021
- General Criteria: Group Rating Methodology, July 1, 2019
- Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology: Ratios And Adjustments, April 1, 2019
- Criteria | Corporates | General: Recovery Rating Criteria For Speculative-Grade Corporate Issuers, Dec. 7, 2016
- Criteria | Corporates | Recovery: Methodology: Jurisdiction Ranking Assessments, Jan. 20, 2016

Rating 'BB' da Sabesp reafirmado apesar dos maiores investimentos; perspectiva permanece estável

- *General Criteria: Rating Government-Related Entities: Methodology And Assumptions, March 25, 2015*
- *Criteria / Corporates / General: Methodology And Assumptions: Liquidity Descriptors For Global Corporate Issuers, Dec. 16, 2014*
- *General Criteria: Ratings Above The Sovereign--Corporate And Government Ratings: Methodology And Assumptions, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Methodology: Industry Risk, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Country Risk Assessment Methodology And Assumptions, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Principles Of Credit Ratings, Feb. 16, 2011*

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.